



Sistema de Saúde Brasileiro:  
Contexto e desafios

***Antônio Carlos Figueiredo Nardi***  
Secretário Executivo do Ministério da  
Saúde do Brasil

Dublin, 14 de novembro de 2017



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



- ❖ IDEALIZADO PELO MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA
- ❖ 8ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO BRASIL EM 1986
- ❖ APRESENTADO À ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE, DE 1988, COM MAIS DE 5.000.000 ASSINATURAS, SENDO INCLUÍDO NA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.
- ❖ CRIADO FORMALMENTE PELA LEI ORGÂNICA DA SAÚDE – LEI 8080 E 8142 AMBAS DE 1990.
- ❖ TEM COMO BASE O CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE

CF- Art. 196. **A saúde é direito de todos e dever do Estado**, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## O Sistema Público de Saúde no Brasil - SUS

- ✓ **71,1% da população brasileira\*** procura o SUS para algum atendimento
- ✓ Cerca de **150 milhões de pessoas dependem** exclusivamente do SUS
- ✓ **3,9 bilhões de procedimentos ambulatoriais** (2016)
- ✓ **Maior sistema público de Transplantes de órgãos** do mundo:  
24,9 mil transplantes/ano-2016
- ✓ **98% do mercado de vacinas** é movimentado pelo SUS:  
300 milhões de doses/ano para combater mais de 20 doenças
- ✓ **1,3 bilhão de consultas/atendimentos** (2016)



\*Brasil possuía 200,4 milhões de habitantes em 2013 (Fonte: IBGE)  
207 milhões -2017



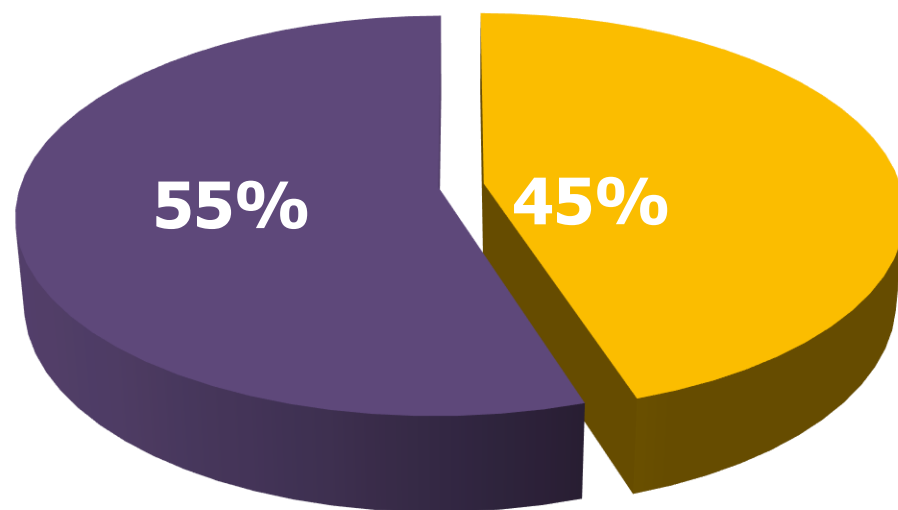
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# R\$ 115,3 bilhões no orçamento Federal em 2017

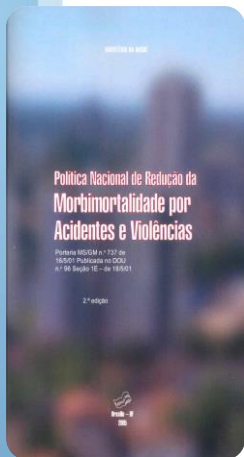
## Para ações e serviços públicos de saúde

- ✓ 15% da Receita Corrente Líquida da União é aplicada na saúde;
- ✓ Setor Saúde representa 8% do PIB nacional
- ✓ Em 2013, os gastos **públicos responderam por 45% do financiamento da saúde.** O setor privado por 55%.

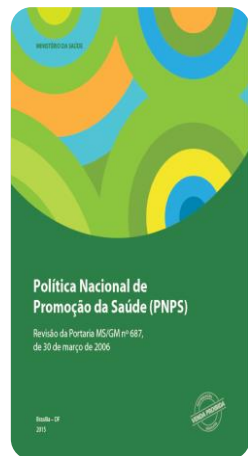


■ Gasto privado % PIB    ■ Gasto público % PIB

# Promoção da Saúde e Atenção às Urgências e Emergências



- Promoção de comportamentos e ambientes seguros e saudáveis
- Monitoramento da ocorrência de acidentes e violências
- Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas
- Capacitação de pessoal
- Ampliação do atendimento pré-hospitalar
- Assistência às vítimas



- Formação e educação permanente
- Alimentação adequada e saudável
- Práticas corporais e atividades físicas
- Enfrentamento ao uso do tabaco e de seus derivados
- Enfrentamento do uso abusivo de álcool e de outras drogas
- Promoção da mobilidade segura
- Promoção da cultura da paz e dos direitos humanos
- Promoção do desenvolvimento sustentável



- Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Samu 192
- UPA 24 horas
- SOS Emergências
- Atenção Domiciliar
- Linha de Cuidado ao Trauma



MINISTÉRIO DA SAÚDE



## **Presidente Michel Temer anunciou renovação da frota do SAMU para todo país**

- **340 ambulâncias substituídas**
- **19 estados contemplados**
- **77% da população coberta pelo SAMU 192**
- **R\$ 1 bilhão investidos em custeio, em 2016**



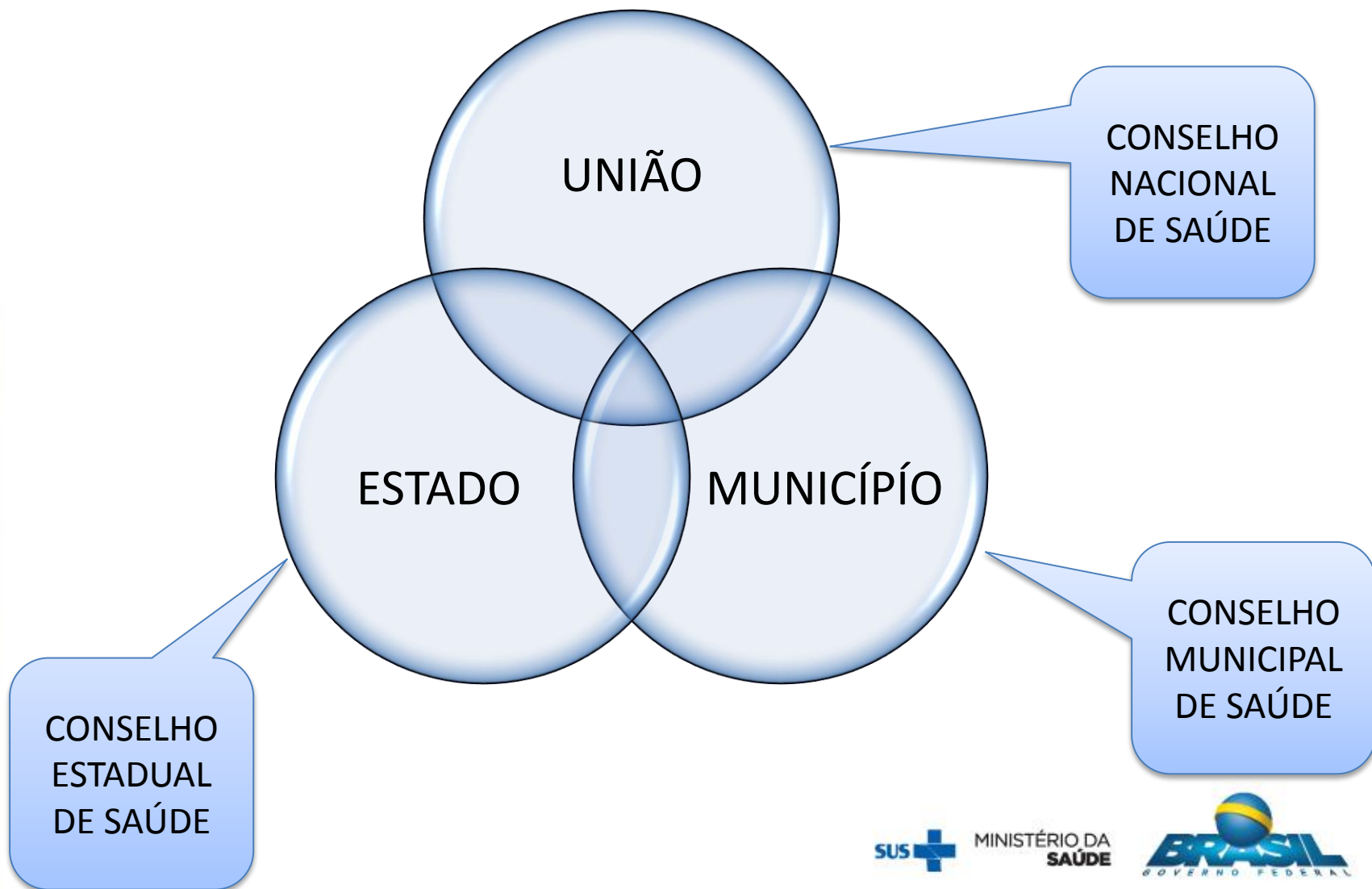


## ESTRUTURA FEDERATIVA TRINA DO BRASIL



- 207 Milhões de Habitantes
- 27 Estados
- 5.570 municípios

**ESTRUTURA DA GESTÃO DO SUS:  
PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE**

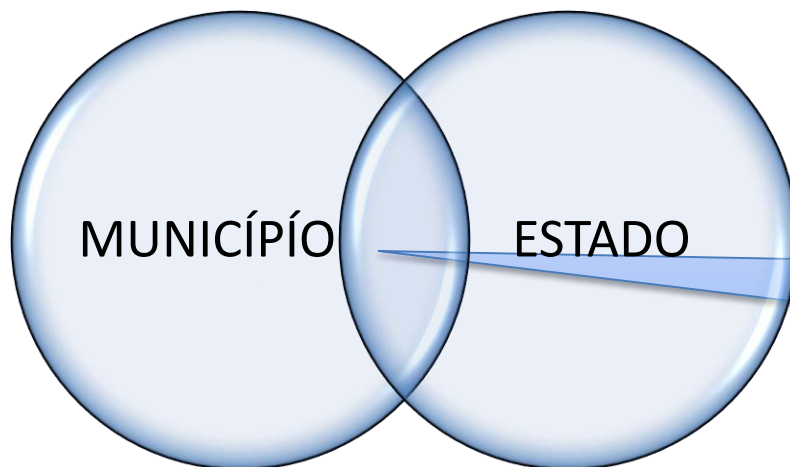




## ESTRUTURA DA GESTÃO DO SUS: OPERACIONAL

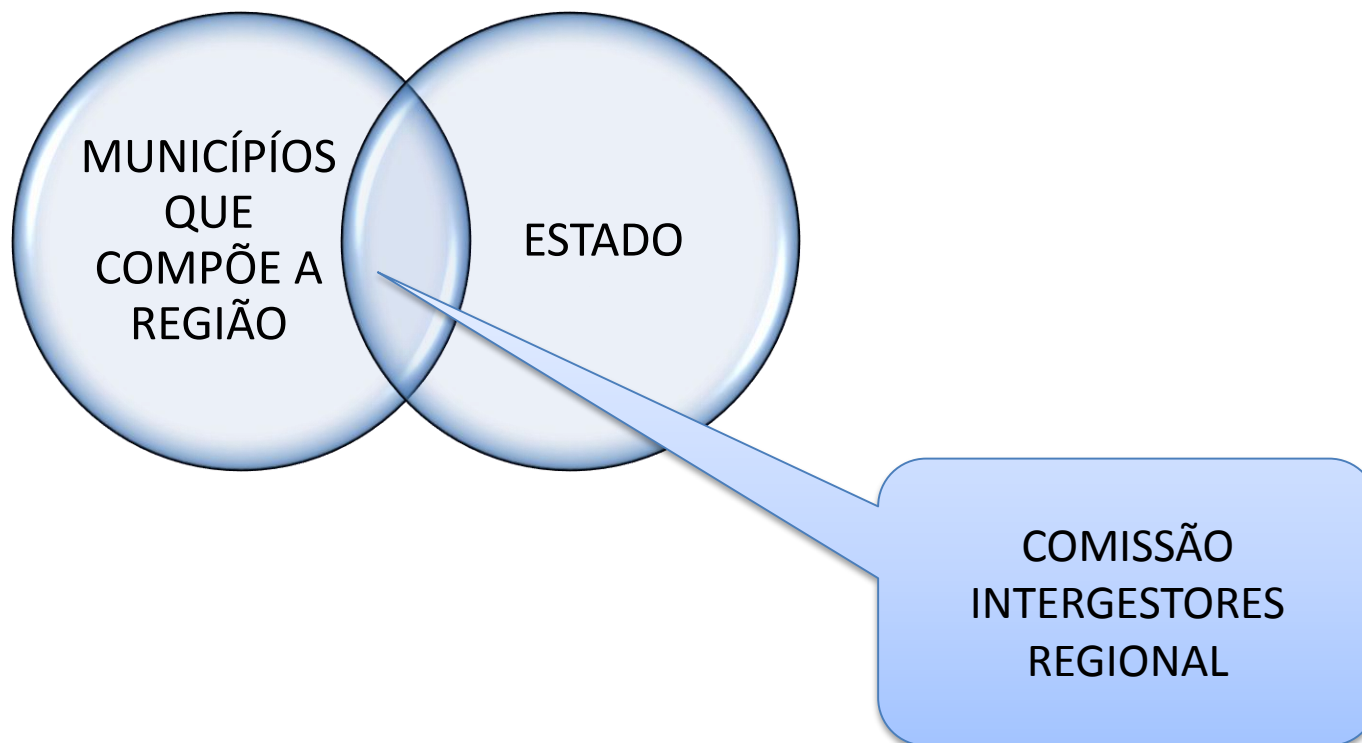


COMISSÃO  
INTERGESTORES  
TRIPARTITE



COMISSÃO  
INTERGESTORES  
BIPARTITE

**ESTRUTURA DA GESTÃO  
REGIONAL DO SUS:  
OPERACIONAL**



## PRINCÍPIOS DO SUS

- ❖ UNIVERSALIDADE
- ❖ INTEGRALIDADE
- ❖ AUTONOMIA E IGUALDADE NA ASSISTÊNCIA, SEM PRECONCEITO
- ❖ EQUIDADE
- ❖ FINANCIAMENTO SOLIDÁRIO INTERFEDERATIVO
- ❖ DIREITO À INFORMAÇÃO => EPIDEMIOLOGIA PARA PRIORIDADES
- ❖ PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE
- ❖ DESCENTRALIZAÇÃO COM DIREÇÃO ÚNICA
- ❖ REGIONALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE-  
PLANEJAMENTO ASCENDENTE



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO SUS

- ❖ ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRUTURANTE DO SISTEMA => ORDENADORA DA REDE E COORDENADORA DO CUIDADO
- ❖ INVESTIMENTO NA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE => RESOLUTIVIDADE
- ❖ REGIÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE – RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA ENTRE OS ENTES FEDERADOS E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS
- ❖ ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA – PENSADA COMO RETARGUARDA DA ATENÇÃO BÁSICA => 15% DAS CAUSAS DE ATENDIMENTO

## PROBLEMAS ESTRUTURAIS

- ❖ DISPUTA DO MODELO DE ATENÇÃO
- ❖ IMPACTO FINANCEIRO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
- ❖ INSUFICIÊNCIA NA INFORMATIZAÇÃO E A CONECTIVIDADE => DIMENSÃO CONTINENTAL DO PAÍS
- ❖ FRAGILIDADE NA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

## PRINCIPAIS FRAGILIDADES NA GESTÃO DO TRABALHO E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- ❖ ROTATIVIDADE E CONCENTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE (ÁREAS LONGÍNQUAS E DE DIFÍCIL ACESSO)
- ❖ QUALIFICAÇÃO INCIPIENTE E ROTATIVIDADE DOS GESTORES DO SUS
- ❖ REPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE NÃO CONDIZENTE COM A NECESSIDADE DO SUS (Ex.: APOSENTADORIA SEM REPOSIÇÃO)
- ❖ BAIXA GOVERNABILIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL => AUTONOMIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



## Quantitativo e % de Postos de Trabalho Público, por esfera de Governo e Nível de Escolaridade

	Federal	Estadual	Municipal	Total
<b>Nível superior</b>	58.087 7%	207.010 25%	572.219 68%	837.316 100%
<b>Nível Técnico</b>	16.427 6%	91.155 32%	175.717 62%	283.299 100%
<b>Nível Fundamental</b>	12,473 2%	63.372 11%	492.960 87%	568.805 100%
<b>Total</b>	86.987 5%	361.537 21,5%	1.240.896 73,5%	1.689.420 100%

Fonte: CNESS/Datasus/MS



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### ❖ VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO, CRIAÇÃO E INVENÇÃO

- **Educação Permanente em Saúde** => Encontros e rodas de conversa entre gestores e trabalhadores com foco na diversidade de metodologias ativas e incorporação da educação virtual e inovação no uso das tecnologias para promover o acesso universal à saúde.



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

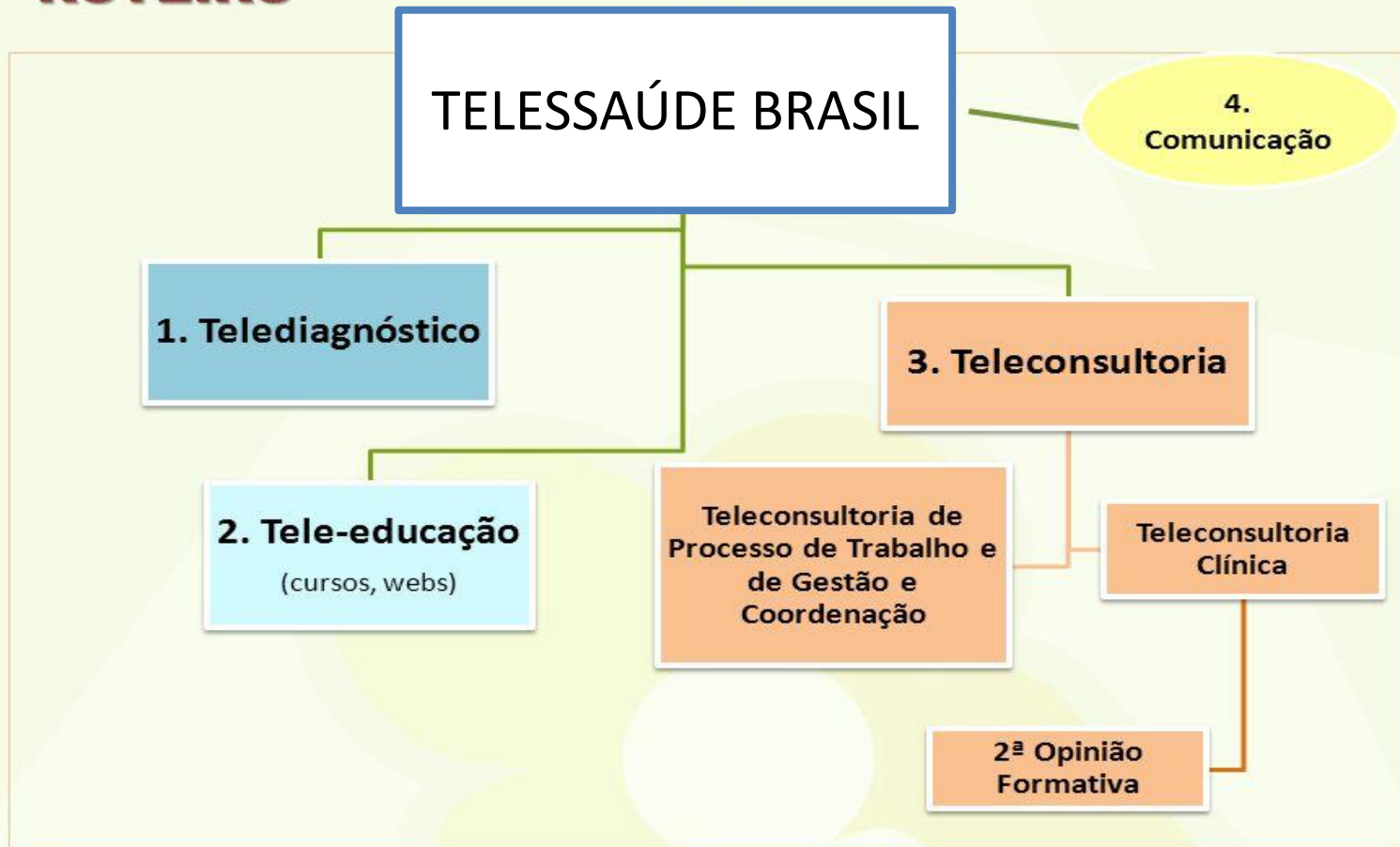
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS)** => Plataforma online de acesso público que disponibiliza 62 cursos, com 321.270 profissionais de saúde matriculados.



**Áreas prioritárias:** Atenção Básica ; Saúde Mental ; SUS e sua legislação ; Agente de Combate às Endemias e temas prioritários e emergentes

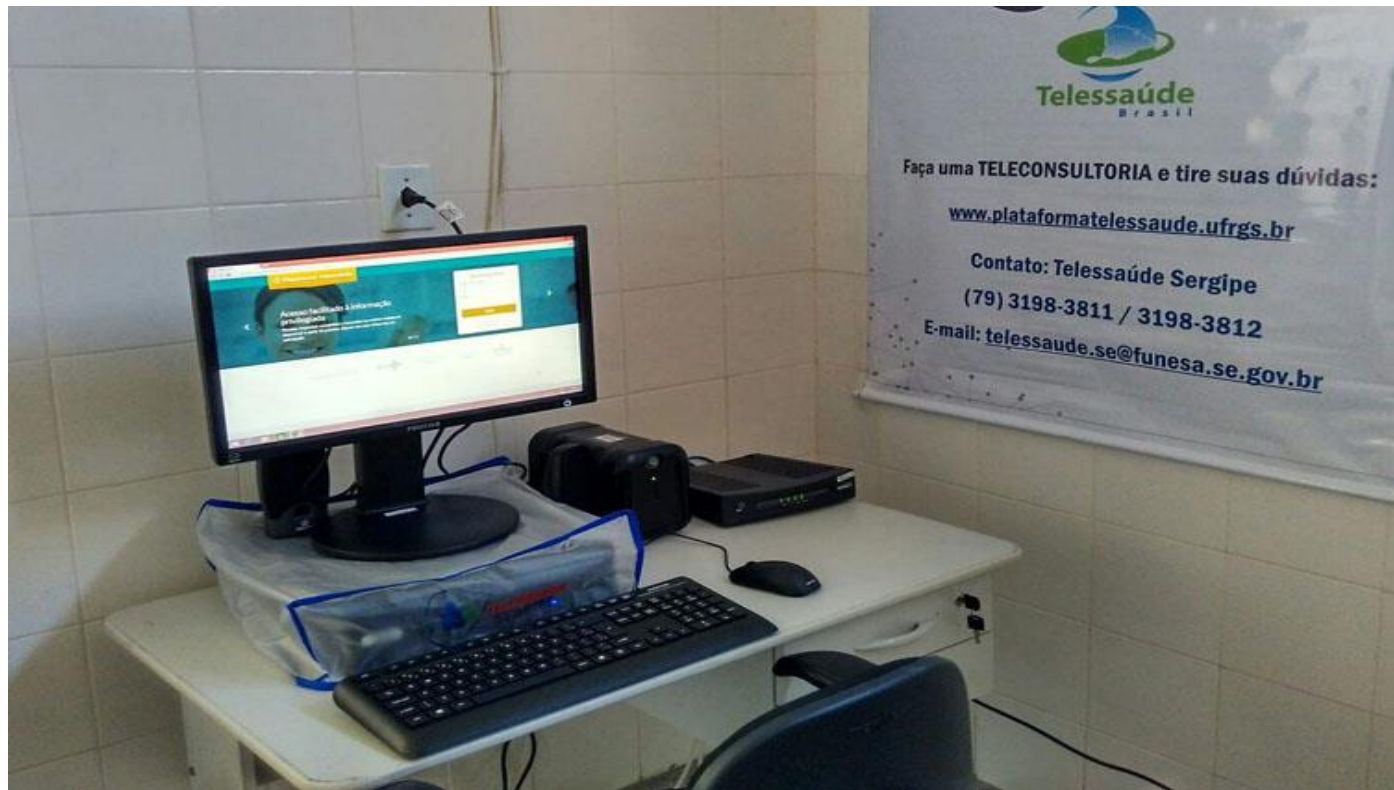


**ROTEIRO**



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

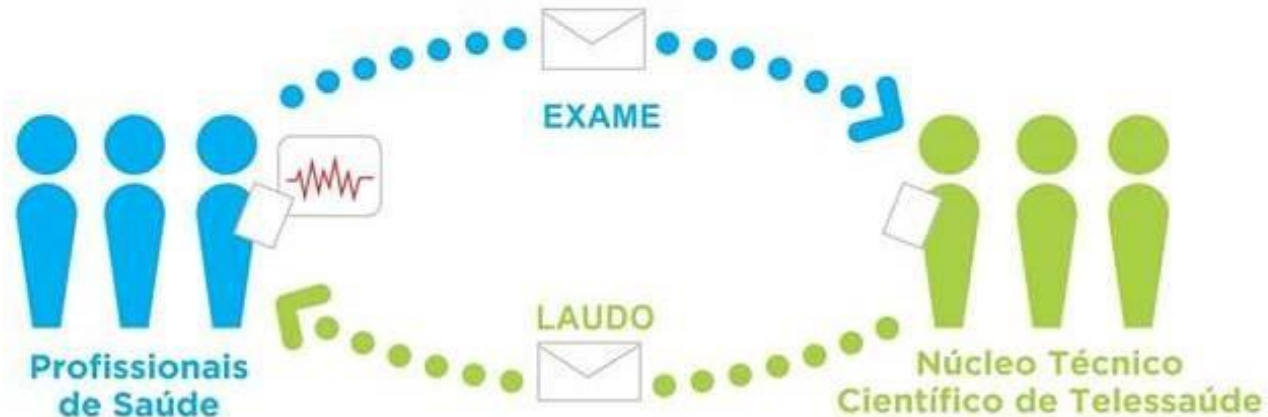
- **Telessaúde** => mecanismo utilizado para o fim do isolamento profissional, com chats, educação e trocas entre os trabalhadores. Contribui com a fixação dos profissionais nas áreas isoladas e de difícil acesso.





# Telediagnóstico

**1** Exames enviados pelos profissionais de saúde para análise dos especialistas



**2** Laudo emitido por um especialista

Fonte: SGTES - Ministério da Saúde [www.saude.gov.br/sgtes/telessaudebrasil](http://www.saude.gov.br/sgtes/telessaudebrasil)



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- **Promoção da Saúde do Trabalhador** => investimento nas relações de trabalho saudáveis – combate ao assédio moral com definição de fluxo de atendimento multiprofissional e capacitação dos gestores



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- ❖ **Avaliação de desempenho** com participação ativa dos trabalhadores
  - Metas institucional => com base no planejamento do Ministério
  - Metas por unidade de produção => gera compromisso e corresponsabilização dos trabalhadores
- ❖ **Democratização das relações de trabalho** => Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS e Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde





## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- ❖ **Creche para as crianças** de mães trabalhadoras => articulada à Política de Aleitamento Materno – Atualmente existem 114 crianças de 6 meses a 2 anos de idade beneficiadas



## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- ❖ **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE)**: tem como pressuposto a educação pelo trabalho, instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação na área da saúde, de acordo com as necessidades do SUS, tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino.

	<b>Bolsistas</b>	<b>Voluntários</b>	<b>Total</b>
<b>Estudantes</b>	1.133	1.683	2.816
<b>Tutores/coordenadores grupo</b>	1.024	318	1.342
<b>Preceptores</b>	1.447	203	1.650
<b>Coordenadores projeto</b>	105	--	105
<b>Total</b>	<b>3.709</b>	<b>2.204</b>	<b>5.913</b>

## POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- ❖ **Programa de Estágios de Vivências no SUS (VER-SUS)**: processos de aprendizagem no cotidiano de trabalho e direcionado a estudantes de graduações da área da saúde, os quais permanecem 24 horas por dia, entre 7 e 15 dias – disponíveis para atividades do projeto, de forma a compartilhar conhecimentos sobre a gestão do sistema, estratégias de atenção, exercício do controle social e processos de educação na saúde na realidade dos serviços de saúde brasileiro. Cerca de **2000 alunos** de graduações da área da saúde participarão esse ano das ações do programa.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





- ❖ **COAPES - Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde**: propõe ao SUS um ambiente de aprendizagem e de vivência conjunta que aperfeiçoa e qualifica a prática nos serviços de saúde. Apoia os compromissos pactuados entre instituições de ensino e de gestão da saúde nas atividades de formação. Atualmente há 19 contratos formalizados. O Ministério da Saúde do Brasil lançou recentemente uma agenda estratégica para ampliar o processo de contratualização, em conjunto com CONASS e CONASEMS.

# POLITICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

## **Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para Saúde – PROFAPS até fev.2017**

<b>PROFAPS</b>	<b>Mai/2015 à Abr./2016</b>	<b>Mai/2016 à Fev/2017</b>
<b>Formados</b>	<b>3.986</b>	<b>4.041</b>

Fonte: Escolas Técnicas do SUS

<b>ACS</b>	<b>2016 à ago./2017</b>
<b>Formados</b>	<b>528</b>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Eixos do Programa Mais Médicos

Ampliação e Melhoria da Infraestrutura

Formação para o SUS

Provimento  
Emergencial

Ampliação da Oferta na  
Graduação e Residência  
Médica

Mudança no Eixo dos  
Locais de Formação

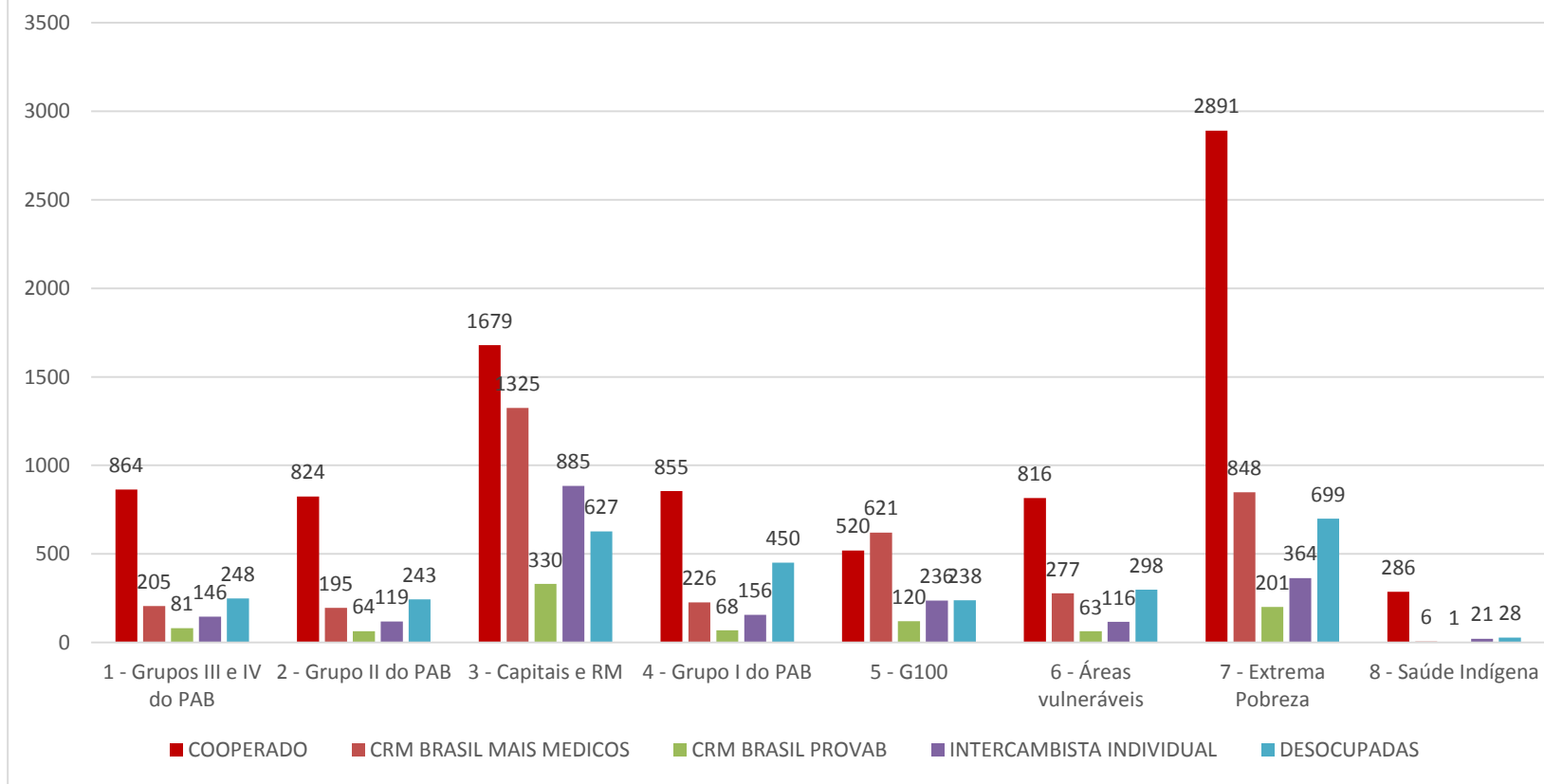
Reorientação da  
Formação

Editais de Chamadas  
Nacional e  
Internacional  
  
Cooperação  
internacional



# Programa Mais Médicos

Vagas atuais do Programa Mais Médicos para o Brasil por Perfil de médico por perfil do município - Abril/2017



# PANORAMA DOS MÉDICOS NO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

	2013			2014		2015			2016			2017	
CICLOS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	4º CICLO	5º CICLO	6º CICLO	7º CICLO	8º CICLO	9º CICLO	10º CICLO	12º CICLO	13º CICLO	14º CICLO
<b>MÉDICOS COM CRM INSCRITOS</b>	16.530	3.016	2.890	6.840	8.423	15.747	1.411	5.309	12.791	2.079	4.459	10.557	6.285
<b>MÉDICOS INTERCAMBISTAS INSCRITOS</b>	1.858	1.799	1.747	1.211	-	606	-	93	121	424	2390	2030	1989
<b>VAGAS OFERTADAS</b>	14.462	5.296	2.998	3.757	1.298	4.139	213	270	2.439	1.374	459	2.026	2.394
<b>VAGAS OCUPADAS POR MÉDICOS COM CRM</b>	448	163	600	201	459	3.752	213	270	1.757	954	425	1.486	-
<b>% OCUPAÇÃO DAS VAGAS POR MÉDICOS COM CRM</b>	3,1%	3,1%	20,0%	5,4%	35,4%	90,6%	100,0%	100,0%	72,0%	69,4%	92,59%	73,35%	-



# Programa Mais Médicos



# QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

23/10/2017

PERFIL DE PROFISSIONAL	DESLIGADOS	ATIVOS
PROVAB MÉDICOS	2.138	52
COOPERADOS	9.605	9.213
CRM BRASIL	4.917	5.483
INTERCAMBISTAS BRASIL	360	2.872
INTERCAMBISTAS	246	516
<b>TOTAL</b>	<b>17.266</b>	<b>18.136</b>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





# DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

<b>ANO</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>%</b>	<b>PAGO</b>	<b>%</b>
2013*	958.414.212,00	882.627.813,79	<b>92,09%</b>	829.791.093,24	<b>86,58%</b>
2014*	2.601.713.461,00	2.589.875.610,42	<b>99,54%</b>	2.548.950.813,13	<b>97,97%</b>
2015*	2.496.800.000,00	2.489.976.132,33	<b>99,73%</b>	2.432.579.099,09	<b>97,43%</b>
2016**	2.844.000.000,00	2.835.763.514,50	<b>99,71%</b>	2.621.151.789,55	<b>92,16%</b>
2017**	3.311.560.000,00	3.042.148.193,67	<b>91,86%</b>	2.578.913.719,91	<b>77,88%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.212.487.673,00</b>	<b>11.840.391.264,71</b>	<b>96,95%</b>	<b>11.011.386.514,92</b>	<b>90,16%</b>

\* Programa de Trabalho 10.128.2015.20YD.0001 – PO 000A e Programa de Trabalho 10.301.2015.20AD.0001 – PO 0009

\*\* Programa de Trabalho 10.301.2015.214U.0001 – PO's 000A, 000B, 000C, 000D



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





# PROGRAMA MAIS MÉDICOS



# PROGRAMA MAIS MÉDICOS



# OBRIGADO

Antônio Carlos Figueiredo Nardi  
Secretário Executivo do Ministério da Saúde

Fone (+55) 61-3315-2130

E-mail: [gabinete.se@saude.gov.br](mailto:gabinete.se@saude.gov.br)

[antonio.nardi@saude.gov.br](mailto:antonio.nardi@saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

